

# **Cadastro Único**

## **Aulas 19 a 21**

# Dinâmica

“Desfazendo o nó”

# Aula 19

## • Objetivos

- ✓ **Conhecer** o conceito de famílias ciganas, extrativistas, de pescadores artesanais, pertencentes à comunidade de terreiro e ribeirinhas;
- ✓ **Conhecer** os procedimentos para o cadastramento dessas famílias;
- ✓ **Aprender** a preencher o quesito 2.07 do Formulário Suplementar 1.

# CADASTRAMENTO DIFERENCIADO

O cadastramento diferenciado é destinado a alguns grupos populacionais com características socioculturais e/ou específicas que devem ter atendimento diferenciado no que diz respeito à sua inclusão no Cadastro Único.

(Portaria GM/MDS nº 177/2011)

# NOVOS GRUPOS ATENDIDOS PELO CADASTRO ÚNICO

A partir de 2011, novos grupos populacionais tradicionais e específicos passam a ser identificados na Versão 7 do Cadastro Único.

A identificação desses grupos é feita por meio do campo 2.07 do Formulário Suplementar 1 – Vinculação a Programas e Serviços.

**2.07- Identifique neste campo outras parcerias do MDS:**

Código:

--	--	--

Descrição:

--

# NOVOS GRUPOS ATENDIDOS PELO CADASTRO ÚNICO

2.07- Identifique neste campo outras parcerias do MDS:

Código:

Descrição:

Ao chegar a esse quesito, o entrevistador deverá ter em mãos a filipeta dos Grupos Tradicionais e Específicos e perguntar:

**“A sua família se identifica como pertencente a um dos grupos populacionais tradicionais específicos?”**

# FILIPETA DE APOIO PARA A ENTREVISTA

A coordenação estadual poderá solicitar a filipeta pelo e-mail:  
**cgaia.decau@mds.gov.br**

## Grupos tradicionais e específicos Campo 2.07 do Formulário Suplementar 1

Código	Descrição	Código	Descrição
101	Família Cigana – Povos ciganos subdividem-se em etnias (as principais, rom, calon e sinti) e formam um grupo heterogêneo. De acordo com seu padrão tradicional de fixação e deslocamento, podem ser nômades (não se fixam), seminômades (se deslocam e se fixam temporariamente) ou sedentários (fixos). Características: espírito viajante e sentimento de não pertencer a um único lugar; noção particular de propriedade; leis e regras próprias; comunidade estruturada em torno da unidade familiar; e liderança comunitária exercida por uma figura masculina.	203	Família pertencente à comunidade de terreiro – As comunidades e povos de terreiro são comunidades tradicionais que utilizam espaços onde se perpetuam valores e símbolos, elementos culturais de tradição de matriz africana. O terreiro se constitui em patrimônio imaterial, onde práticas, conhecimentos e técnicas, expressões, instrumentos, objetos e artefatos são reconhecidos pela comunidade como parte integrante do patrimônio cultural transmitido de geração a geração, com sentimento de identidade e continuidade.
201	Família Extrativista – Os extrativistas são comunidades tradicionais, baseiam sua subsistência na extração dos recursos naturais renováveis e, complementarmente, na agricultura de subsistência e na criação de animais de pequeno porte. Incluem-se nesta categoria seringueiros, quebradeiras de coco babaçu, andirobeiras, catadoras de mangaba, castanheiros, açazeiros, piaçabeiros e outros.	204	Família Ribeirinha – Populações tradicionais que residem, em pequenas comunidades ou isoladas, às margens ou nas proximidades dos rios, se caracterizam por ter como principal atividade de subsistência a pesca e por praticar agricultura de subsistência, com a criação de animais de pequeno porte e extrativismo vegetal.
202	Família de pescadores artesanais – Aquela que utiliza os recursos pesqueiros extraídos, coletados, apreendidos ou capturados em água doce ou salgada para fins comerciais ou de subsistência (consumo doméstico ou de subsistência). Podendo ser realizada com uso de embarcação de pequeno porte, motorizada ou não, ou sem embarcação (quando há coleta manual nas praias ou mangues).	205	Família de Agricultores Familiares – Aquela cuja sobrevivência vincula-se à atividade agropecuária, praticada, predominantemente, com a força de trabalho familiar, em âmbito doméstico, na produção para autoconsumo e comercialização do excedente. A propriedade familiar não pode ser maior do que 4 módulos fiscais (medida expressa em hectares e que varia de acordo com as características de cada município). As atividades agrícolas desenvolvidas por essas famílias podem envolver o cultivo de hortaliças, plantas medicinais, frutas, flores, bem como a criação de animais de pequeno porte e piscicultura, além da produção artesanal e processamento de alimentos e bebidas para o consumo humano.

# NOVOS GRUPOS ATENDIDOS PELO CADASTRO ÚNICO

<b>Código</b>	<b>Descrição</b>
<b>101</b>	<b>FAMÍLIA CIGANA</b>
<b>201</b>	<b>FAMÍLIA EXTRATIVISTA</b>
<b>202</b>	<b>FAMÍLIA DE PESCADORES ARTESANAIS</b>
<b>203</b>	<b>FAMÍLIA PERTENCENTE À COMUNIDADE DE TERREIRO</b>
<b>204</b>	<b>FAMÍLIA RIBEIRINHA</b>
<b>205</b>	<b>FAMÍLIA DE AGRICULTORES FAMILIARES</b>
<b>301</b>	<b>FAMÍLIA ASSENTADA DA REFORMA AGRÁRIA</b>
<b>302</b>	<b>FAMÍLIA BENEFICIÁRIA DO PROGRAMA NACIONAL DE CRÉDITO FUNDIÁRIO</b>
<b>303</b>	<b>FAMÍLIA ACAMPADA</b>
<b>304</b>	<b>FAMÍLIA ATINGIDA POR EMPREENDIMENTOS DE INFRAESTRUTURA</b>
<b>305</b>	<b>FAMÍLIA DE PRESO DO SISTEMA CARCERÁRIO</b>
<b>306</b>	<b>FAMÍLIA DE CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL</b>
<b>000</b>	<b>NENHUMA</b>



# NOVOS GRUPOS ATENDIDOS PELO CADASTRO ÚNICO

A identificação de famílias de grupos populacionais tradicionais e específicos é motivada pela necessidade de se conhecer a realidade socioeconômica desses segmentos. A partir dessas informações, é possível elaborar políticas sociais direcionadas a essa população.

# NOVOS GRUPOS ATENDIDOS PELO CADASTRO ÚNICO

**Atenção:** A identificação no Cadastro Único não garante a inclusão prioritária no Programa Bolsa Família. Somente as famílias indígenas, quilombolas, com pessoas resgatadas do trabalho análogo ao de escravo, participantes do Peti e de catadores de material reciclável são prioritárias, conforme Portaria GM 341/2008.

# NOVOS GRUPOS ATENDIDOS PELO CADASTRO ÚNICO

- A identificação de famílias no campo 2.07 é autodeclaratória.
- Esse campo não aceita múltipla marcação, ou seja, uma família não pode ser identificada em duas categorias simultaneamente.

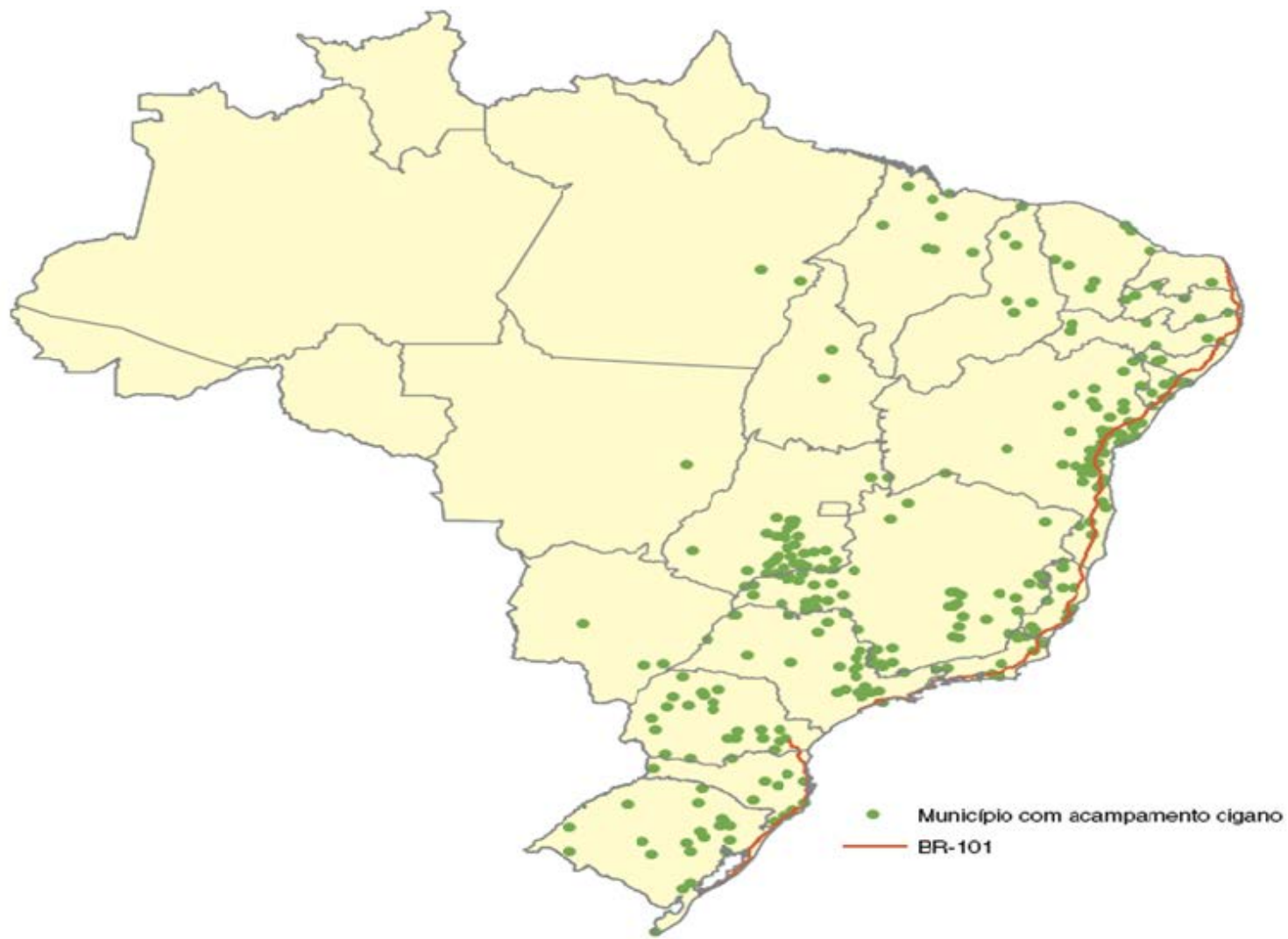
# FAMÍLIAS CIGANAS

- O termo cigano designa vários grupos presentes por quase todo o mundo. Migraram da Índia em meados do século II a.C. em direção a diversos pontos da Europa e chegaram ao Brasil no século XVI. Estima-se a existência de cerca de 15 milhões de ciganos em todo o mundo.
- Os povos ciganos subdividem-se em três principais etnias: Rom, Calon e Sinti.
- De acordo com seu padrão de ocupação territorial, os ciganos podem ser: nômades, seminômades ou sedentários.

# FAMÍLIAS CIGANAS

- Dados do IBGE, extraídos da pesquisa Perfil dos Municípios Brasileiros (2009), indicam cerca de 600 mil ciganos residentes no Brasil, contabilizados os sedentários, os nômades e os seminômades.
- Os dois últimos grupos vivem em acampamentos mapeados em cerca de 300 municípios brasileiros, em diversas regiões do país, e representam a maioria a ser beneficiada com o cadastramento.

### Municípios com acampamento cigano - 2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2009.

# FAMÍLIAS CIGANAS

- Algumas características comuns são: as leis e as regras próprias; a organização da comunidade em torno da unidade familiar; a liderança comunitária exercida por uma figura masculina.
- As maiores dificuldades encontradas pela população cigana são: preconceitos, falta de documentação civil e falta de acesso à educação.
- No Brasil, 3 em cada 4 mulheres ciganas são analfabetas.

# FAMÍLIAS CIGANAS

As famílias ciganas serão identificadas no Cadastro Único, no quesito 2.07 do Formulário Suplementar 1, por meio da indicação do Código “101” e da Descrição “FAMILIA CIGANA”.

2.07- Identifique neste campo outras parcerias do MDS:

Código:

1	0	1
---	---	---

Descrição:

FAMILIA CIGANA



# FAMÍLIAS EXTRATIVISTAS

Família Extrativista é aquela que tem como renda principal a extração sustentável de produtos florestais. E complementarmente outras atividades, como a agricultura voltada para o consumo da família e a criação de animais de pequeno porte.

As famílias extrativistas comumente adotam um conjunto de práticas tradicionais ligadas ao uso dos recursos naturais renováveis.

# FAMÍLIAS EXTRATIVISTAS

Muitas famílias extrativistas vivem em unidades de conservação como as Reservas Extrativistas (Resex), as Florestas Nacionais (Flona) e as Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS), cuja administração é de responsabilidade do Instituto Chico Mendes de Conservação da biodiversidade (ICMBio).

Elas podem residir ainda em Projetos de Assentamento Ambientalmente Diferenciados (PAD), como os Projetos de Assentamento Agroextrativista (PAE) e os Projetos de Assentamento Florestal (PAF), sob responsabilidade do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

# FAMÍLIAS EXTRATIVISTAS

Enquadram-se na categoria de extrativistas:

- seringueiros (AC, AM)
- quebradeiras de coco babaçu (PA, MA, PI, TO)
- andirobeiras (PA, AP, AM, MA, RR)
- catadoras de mangaba (Cerrado, Nordeste e Centro-Oeste)
- castanheiros (AM, RO, AC, PA, GO, MT)
- piaçabeiros (AM, BA)
- faxinalenses\* (PR), entre outros.

\* são comunidades rurais que se estabeleceram no centro-sul do Paraná e que possuem formas peculiares de apropriação do território tradicional, com base no uso comum das áreas destinadas a criação de animais, recursos florestais, hídricos e no uso privado das áreas de lavoura. O pouco que existe de reservas de araucária está dentro dos faxinais.

# FAMÍLIAS EXTRATIVISTAS

Não são considerados Extrativistas, para fins de identificação no Cadastro Único, famílias que extraem recursos naturais não renováveis.

Exemplo: garimpeiros, areieiros e madeireiros.

**Atenção:** Essas famílias podem ser cadastradas (se estiverem no perfil Cadastro), apenas não são identificadas como extrativistas.

# FAMÍLIAS EXTRATIVISTAS

A família será identificada como Extrativista caso ela se declare pertencente a esse grupo.

Caso a família tenha informado, no quesito 8.03 do Bloco Trabalho e Remuneração do Formulário Principal, que trabalhou na agricultura, criação de animais, pesca ou coleta (extração vegetal), orienta-se perguntar se ela se identifica como pertencente a essa categoria.

8.03 - Esse trabalho principal que (nome) exerceu foi na agricultura, criação de animais, pesca ou coleta (extração vegetal)?

☒ 1 - Sim

☐ 2 - Não

**Atenção:** Dependendo da época do ano, é possível que toda a família esteja mobilizada para a coleta ou beneficiamento do produto. É importante conhecer essas peculiaridades, de modo a adequar as ações de cadastramento.

# FAMÍLIAS EXTRATIVISTAS

As famílias extrativistas serão identificadas no Cadastro Único, no quesito 2.07 do Formulário Suplementar 1, por meio da indicação do Código “201” e da Descrição “FAMILIA EXTRATIVISTA”.

2.07- Identifique neste campo outras parcerias do MDS:

Código:

2 | 0 | 1

Descrição:

FAMILIA EXTRATIVISTA

# FAMÍLIA DE PESCADORES ARTESANAIS

O pescador artesanal é aquele que exerce a atividade de pesca profissional de forma autônoma ou em regime de economia familiar, com meios de produção próprios ou mediante contrato de parceria, podendo atuar de forma desembarcada ou utilizar embarcação de pequeno porte, conforme a Lei nº 11.959, de 29 de junho de 2009, que instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Pesca e Aquicultura.

# FAMÍLIA DE PESCADORES ARTESANAIS

**Atenção:** Considera-se atividade pesqueira artesanal os trabalhos de confecção e de reparos em instrumentos de pesca e em embarcações de pequeno porte, bem como o processamento do produto da pesca artesanal.



# FAMÍLIA DE PESCADORES ARTESANAIS

Incluem-se nesta categoria:

- Caiçaras: populações que vivem junto ao mar e realizam a atividade pesqueira na água salgada.
- Marisqueiras: aquelas que vivem da pesca de mariscos.
- Pantaneiros: aqueles que retiram seu sustento por meio da pesca nos rios do Pantanal (Mato Grosso e Mato Grosso do Sul).

Não é necessário que o pescador artesanal seja cadastrado no Registro Geral da Pesca (RGP), do Ministério da Pesca e Aquicultura.

# FAMÍLIA DE PESCADORES ARTESANAIS

**Atenção:** As famílias de pescadores que recebem o Seguro Defeso devem somar as parcelas recebidas e por receber e dividir por doze. Esse resultado deve ser registrado no quesito 8.09 do Bloco 8 – Trabalho e Remuneração.

8.09- Quanto (nome) recebe, normalmente, por mês de:

1 - Ajuda/doação regular de não morador	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	,00	<input type="checkbox"/> 0 - Não recebe
2 - Aposentadoria, aposentadoria rural, pensão ou BPC/LOAS	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	,00	<input type="checkbox"/> 0 - Não recebe
3 - Seguro-desemprego	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	,00	<input type="checkbox"/> 0 - Não recebe
4 - Pensão alimentícia	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	,00	<input type="checkbox"/> 0 - Não recebe
5 - Outras fontes de remuneração exceto bolsa família ou outras transferências similares	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	,00	<input type="checkbox"/> 0 - Não recebe

## SEGURO DEFESO

**Assistência financeira temporária** concedida ao pescador profissional que exerça sua atividade de forma artesanal, individualmente ou em regime de economia familiar, ainda que com o auxílio eventual de parceiros, que teve suas atividades paralisadas no período de defeso.

Terá direito ao **Seguro-Desemprego** o pescador que preencher as seguintes condições (Habilitação): ter registro como Pescador Profissional devidamente atualizado no RGP como pescador profissional, classificado na categoria Artesanal; possuir inscrição no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) como segurado especial, entre outros.

## SEGURO DEFESO

A lei garante ao pescador receber **tantas parcelas quantos forem os meses de duração do defeso**, conforme portaria fixada pelo Ibama. **O valor de cada parcela é de um salário mínimo.**

[http://portal.mte.gov.br/seg\\_desemp/seguro-desemprego-pescador-artesanal.htm](http://portal.mte.gov.br/seg_desemp/seguro-desemprego-pescador-artesanal.htm)

# FAMÍLIA DE PESCADORES ARTESANAIS

Caso a família tenha informado, no quesito 8.03 do Bloco Trabalho e Remuneração do Formulário Principal, que trabalhou na agricultura, criação de animais, pesca ou coleta (extração vegetal), orienta-se perguntar se ela se identifica como pertencente a essa categoria.

8.03 - Esse trabalho principal que (nome) exerceu foi na agricultura, criação de animais, pesca ou coleta (extração vegetal)?

☒ 1 - Sim

☐ 2 - Não

# FAMÍLIA DE PESCADORES ARTESANAIS

As famílias pescadoras artesanais serão identificadas no Cadastro Único, no quesito 2.07 do Formulário Suplementar 1, por meio da indicação do Código “202” e da Descrição “FAMILIA DE PESCADORES ARTESANAIS”.

**2.07- Identifique neste campo outras parcerias do MDS:**

Código:

2 | 0 | 2

Descrição:

FAMILIA DE PESCADORES ARTESANAIS

# **CADERNO DE ATIVIDADES**

## **Exercício 46**

### **Página 110 e 111**

# FAMÍLIAS PERTENCENTES À COMUNIDADE DE TERREIRO

- As comunidades de terreiro constituem espaços sagrados onde se perpetuam valores, símbolos e elementos culturais de matriz africana.
- As pessoas ligadas a estes espaços se unem pela tradição cultural afro-brasileira e pela preservação dos cultos de tradição afrodescentes.



# FAMÍLIAS PERTENCENTES À COMUNIDADE DE TERREIRO

O terreiro constitui-se em patrimônio imaterial, onde práticas, conhecimentos e técnicas, expressões, instrumentos, objetos e artefatos são reconhecidos pela comunidade como parte integrante de seu patrimônio cultural, que é transmitido de geração a geração, com um sentimento de identidade e continuidade.

# FAMÍLIAS PERTENCENTES À COMUNIDADE DE TERREIRO

As famílias pertencentes às comunidades de terreiro são aquelas identificadas como “filhas da casa”.

Essa identidade não tem uma relação consanguínea, mas de afinidade e de vivência diária nas atividades religiosas e cerimoniais.

O pai e a mãe de santo são os líderes comunitários que podem auxiliar na identificação das famílias pertencentes às comunidades de terreiro.

# FAMÍLIAS PERTENCENTES À COMUNIDADE DE TERREIRO

As famílias pertencentes à comunidade de terreiro serão identificadas no Cadastro Único, no quesito 2.07 do Formulário Suplementar 1, por meio da indicação do Código “203” e da Descrição “FAMILIA PERTENCENTE A COMUNIDADE DE TERREIRO”.

2.07- Identifique neste campo outras parcerias do MDS:

Código:

2 | 0 | 3

Descrição:

FAMILIA PERTENCENTE A COMUNIDADE DE TERREIRO

# FAMÍLIA RIBEIRINHA

- Os ribeirinhos vivem em pequenas comunidades ou isolados, em ilhas ou ao longo dos beiradões ou margens dos rios, igarapés, furos, paranás, quase sempre distantes dos centros urbanos.
- Boa parte dessas áreas é constituída de várzeas, submetidas a inundações periódicas, decorrentes da cheia e vazante dos rios, marcante na Amazônia.
- São populações tradicionais que vivem de acordo com o ciclo das águas e que têm o agroextrativismo e a pesca como principais atividades de subsistência. São chamados **vazanteiros** no Nordeste e **barranqueiros** na região Norte.

## FAMÍLIA RIBEIRINHA

**Atenção:** As famílias que vivem na faixa litorânea não são consideradas ribeirinhas. Elas podem ser marisqueiras ou caiçaras que, para o Cadastro Único, são consideradas famílias de pescadores artesanais.

As categorias extrativista, pescadores artesanais e ribeirinhos possuem características que podem se sobrepor. Por isso, é importante verificar junto à família em qual categoria ela deseja ser identificada, uma vez que o campo 2.07 não aceita múltipla marcação.

# FAMÍLIA RIBEIRINHA

As famílias ribeirinhas serão identificadas no Cadastro Único, no quesito 2.07 do Formulário Suplementar 1, por meio da indicação do Código “204” e da Descrição “FAMILIA RIBEIRINHA”.

2.07- Identifique neste campo outras parcerias do MDS:

Código:

2 | 0 | 4

Descrição:

FAMILIA RIBEIRINHA

# EXERCÍCIO

Quem sou eu?



# Foto 1





## Foto 1

- Família com características de: ribeirinhos, pescadores e atingidos por empreendimentos de infraestrutura. Colônia de pescadores às margens da represa da Usina Hidrelétrica de Samuel, construída na década de 1980 – Candeias do Jamari (RO).

## Foto 2



## Foto 2

- Pessoa pertencente à comunidade de Terreiro.

## Foto 3



## Foto 3

- Seringueiro – Extrativista.

## Foto 4



## Foto 4

- Mulher cigana residente em acampamento – Planaltina (DF).



## Foto 5





## Foto 5

- Pescador artesanal. Pescador de caranguejo nas margens do Rio Maracanã, região onde atua o Projeto Rondon – Santarém Novo (PA).

## Foto 6



## Foto 6

- Mulheres quebradeiras de coco babaçu – Extrativistas.

## Foto 7



## Foto 7

- Moradia ribeirinha. Casas ao lado do Porto Cai N'Água – Porto Velho (RO).



## Foto 8



## Foto 8

- Ritual em comunidade de terreiro.

## Foto 9





## Foto 9

- Mulheres ciganas – Formosa (GO).

## Foto 10



# Foto 10

- Dia de Pesca – pescadores artesanais.

## Aula 20

- **Objetivos**

- ✓ **Conhecer** o conceito de famílias de agricultores familiares, assentadas da reforma agrária, beneficiárias do Programa Nacional de Crédito Fundiário e acampadas;
- ✓ **Conhecer** os procedimentos para o cadastramento dessas famílias;
- ✓ **Aprender** a preencher o quesito 2.07 do Formulário Suplementar 1.

# FAMÍLIA DE AGRICULTORES FAMILIARES

De acordo com informações do Censo Agropecuário 2006 – IBGE, atualmente há cerca de 4,5 milhões de propriedades de agricultura familiar espalhadas nas cinco regiões do país, o que corresponde a 4.365.635 famílias de agricultores familiares.

A Lei nº 11.236/2006, que estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais, considera agricultor familiar e empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo, simultaneamente, aos seguintes requisitos:

# FAMÍLIA DE AGRICULTORES FAMILIARES

- não detenha, a qualquer título, área maior que 4 (quatro) módulos fiscais (unidade de medida expressa em hectares, fixada para cada município);
- utilize predominantemente mão de obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento;
- tenha renda familiar predominantemente originada de atividades econômicas vinculadas ao próprio estabelecimento ou empreendimento;
- dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família.



# FAMÍLIA DE AGRICULTORES FAMILIARES

Caso a família tenha informado, no quesito 8.03 do Bloco Trabalho e Remuneração do Formulário Principal, que trabalhou na agricultura, criação de animais, pesca ou coleta (extração vegetal), orienta-se perguntar se ela se identifica como pertencente a essa categoria.

8.03 - Esse trabalho principal que (nome) exerceu foi na agricultura, criação de animais, pesca ou coleta (extração vegetal)?

☒ 1 - Sim

☐ 2 - Não

# FAMÍLIA DE AGRICULTORES FAMILIARES

As famílias de agricultores familiares serão identificadas, no Cadastro Único, no quesito 2.07 do Formulário Suplementar 1, por meio da indicação do Código “205” e da Descrição “FAMILIA DE AGRICULTORES FAMILIARES”.

2.07- Identifique neste campo outras parcerias do MDS:

Código:

2	0	5
---	---	---

Descrição:

FAMILIA DE AGRICULTORES FAMILIARES



# FAMÍLIA ASSENTADA DA REFORMA AGRÁRIA

As famílias da Reforma Agrária são aquelas que, depois de terem sido assentadas em Projetos de Assentamento (PA), firmaram com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) contrato de concessão de uso da terra e com o tempo receberão o Título de Domínio.

Essas famílias exploram a terra para produção de bens agrícolas e agropecuários.

# FAMÍLIA ASSENTADA DA REFORMA AGRÁRIA

**Atenção:** A família assentada da Reforma Agrária deve morar no assentamento e, por isso, o endereço a ser registrado no Formulário Principal é o do Assentamento.

A Instrução Operacional nº. 49 SENARC/MDS 2011, divulga aos municípios orientações para inclusão e atualização no Cadastro Único, de Famílias Assentadas da Reforma Agrária e Beneficiárias do Programa Nacional de Crédito Fundiário.

# FAMÍLIA ASSENTADA DA REFORMA AGRÁRIA

As famílias assentadas pela Reforma Agrária serão identificadas no Cadastro Único, no campo 2.07 do Formulário Suplementar 1, por meio da indicação do Código “301” e da Descrição “FAMILIA ASSENTADA DA REFORMA AGRARIA”.

**2.07- Identifique neste campo outras parcerias do MDS:**

Código: 

3	0	1
---	---	---

Descrição:

**FAMILIA ASSENTADA DA REFORMA AGRARIA**

# FAMÍLIA BENEFICIÁRIA DO PROGRAMA NACIONAL DE CRÉDITO FUNDIÁRIO

O Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) é um mecanismo de acesso à terra, por meio do financiamento de imóvel rural, e de investimentos básicos em projetos apresentados pelos beneficiários, voltados ao aumento da produção de alimentos e da renda das famílias, à melhoria das condições de vida e à dinamização das economias locais.

# FAMÍLIA BENEFICIÁRIA DO PROGRAMA NACIONAL DE CRÉDITO FUNDIÁRIO

**Atenção:** A família beneficiária do PNCF pode não morar na unidade produtiva e, por isso, o endereço a ser registrado no Formulário Principal deve ser aquele no qual a família realmente mora.

A Instrução Operacional nº. 49 SENARC/MDS 2011, divulga aos municípios orientações para inclusão e atualização no Cadastro Único, de Famílias Assentadas da Reforma Agrária e Beneficiárias do Programa Nacional de Crédito Fundiário.

# FAMÍLIA BENEFICIÁRIA DO PROGRAMA NACIONAL DE CRÉDITO FUNDIÁRIO

## Programa Usuário:

- O Banco Central definiu que o financiamento para aquisição de imóvel rural, ao amparo dos recursos do Fundo de Terras e da Reforma Agrária, contratado a partir de 1º/4/2013, terá taxa efetiva de juros de 0,5% a.a., para o beneficiário inscrito no **Cadastro Único**, desde que a renda bruta familiar anual não ultrapasse R\$ 9.000,00.

# FAMÍLIA BENEFICIÁRIA DO PROGRAMA NACIONAL DE CRÉDITO FUNDIÁRIO

As famílias beneficiárias do PNCF serão identificadas no Cadastro Único, no campo 2.07 do Formulário Suplementar 1, por meio da indicação do Código “302” e da Descrição “FAMILIA BENEFICIARIA DO PROGRAMA NACIONAL DE CREDITO FUNDIARIO”.

2.07- Identifique neste campo outras parcerias do MDS:

Código: 

3	0	2
---	---	---

Descrição:

FAMILIA BENEFICIARIA DO PROGRAMA NACIONAL DE CREDITO FUNDIARIO

## FAMÍLIA ACAMPADA

- São consideradas famílias acampadas aquelas que se encontram organizadas em movimentos sociais que pleiteiam acesso à terra e à moradia, tanto na cidade quanto no campo.
- Os acampamentos são espaços de transição na luta pela terra e pela moradia. Essas famílias podem permanecer acampadas durante um longo período até que tenham sua situação regularizada.
- De acordo com informações do Incra (maio, 2013), encontram-se em todo o Brasil, 120.300 famílias candidatas à Reforma Agrária (famílias acampadas, que recebem cestas de alimentos).



# FAMÍLIA ACAMPADA

A moradia das famílias que estão em acampamentos são considerados para o Cadastro Único - Domicílio Particular Improvisado, que deve ser registrado no quesito 2.02 – Espécie do Domicílio (Bloco 2 – Características do Domicílio do formulário Principal).

2.02 - Qual é a espécie do seu domicílio?

☐ 1 - Particular permanente

☒ 2 - Particular improvisado

☐ 3 - Coletivo

Passe ao 3.01

# FAMÍLIA ACAMPADA

- Os acampamentos, na maioria das vezes, estão localizados às margens das rodovias, em áreas insuficientes e em terras não produtivas. Assim, é necessário que os adultos se desloquem para buscar fontes de sustento para a família, o que pode ocasionar o esvaziamento dos acampamentos em determinados períodos.
- De igual forma, quando não há escolas próximas ao local do acampamento, é possível que as crianças e outros membros da família, passem a semana com parentes em cidades vizinhas, ou permaneçam morando na sede do município.

# FAMÍLIA ACAMPADA

- É necessário identificar onde a família de fato reside e realizar a entrevista e/ou o preenchimento do formulário com este endereço.
- No entanto, mesmo que a família resida na cidade, nada impede que se autodeclare como família acampada por também estar em movimento de luta por terra
- O entrevistador poderá utilizar o campo 1.23 - Observações, do Formulário Principal de Cadastramento, para registrar o nome do acampamento, o município onde o mesmo está localizado.

# FAMÍLIA ACAMPADA

## Programa Usuário:

O Ministério do Desenvolvimento Agrário, por meio da **Portaria nº 6, de 31 de janeiro de 2013**, definiu que as famílias acampadas incluídas no Cadastro Único terão prioridade para receber a outorga de título de concessão ou domínio da terra.

Nessa ordem de preferência são respeitados outros aspectos como famílias que foram desapropriadas, ex-proprietário de terra cuja propriedade tenha sido alienada para pagamento de débitos; quem trabalhe como posseiro, assalariado, parceiro ou arrendatário, entre outros critérios.

# FAMÍLIA ACAMPADA

As famílias acampadas serão identificadas, no Cadastro Único, no campo 2.07 do Formulário Suplementar 1, por meio da indicação do Código “303” e da Descrição “FAMILIA ACAMPADA”.

2.07- Identifique neste campo outras parcerias do MDS:

Código:

3 | 0 | 3

Descrição:

FAMILIA ACAMPADA

## DIFERENCIAÇÃO ENTRE OS TRÊS GRUPOS

<b>Agricultores Familiares</b>	Independentemente da situação de posse ou propriedade da terra, a família executa atividades agropecuárias com predominância de mão de obra da própria família.
<b>Assentados da Reforma Agrária (*)</b>	Famílias que tiveram acesso à terra por meio do Programa Nacional de Reforma Agrária.
<b>Beneficiários do Programa Nacional de Crédito Fundiário(*)</b>	Famílias que adquiriram ou aumentaram o tamanho de suas propriedades por meio da concessão de crédito fundiário, em áreas não passíveis de desapropriação.
<b>Acampados</b>	Famílias que se encontram organizadas em movimentos sociais e que pleiteiam acesso à terra e à moradia, tanto na cidade quanto no campo. Podem permanecer acampadas durante longo período, até que tenham sua situação regularizada.

(\*)Mais informações consultar: Instrução Operacional nº 49/SENARC/MDS de 18 de novembro de 2011.



# CADERNO DE ATIVIDADES

## Exercício 47 - página 112

Observação: As letras D e G foram anuladas

## Letra a)

Famílias acampadas podem reivindicar terra e moradia. Portanto, podem ser encontradas tanto no meio urbano como no meio rural.

## Letra a)

Famílias acampadas podem reivindicar terra e moradia. Portanto, podem ser encontradas tanto no meio urbano como no meio rural.

( **V** )

## Letra b)

Famílias beneficiárias do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) são identificadas como assentadas, uma vez que foram contempladas pela Política Nacional de Reforma Agrária.

## Letra b)

Famílias beneficiárias do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) são identificadas como assentadas, uma vez que foram contempladas pela Política Nacional de Reforma Agrária.

( **F** )

## Letra c)

Apesar de muitos assentados da Reforma Agrária e beneficiários do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) serem agricultores familiares, na identificação da família pelo campo 2.07 do Formulário Suplementar 1, o entrevistador deverá perguntar para o RF em qual categoria ele deseja ser identificado.



## Letra c)

Apesar de muitos assentados da Reforma Agrária e beneficiários do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) serem agricultores familiares, na identificação da família pelo campo 2.07 do Formulário Suplementar 1, o entrevistador deverá perguntar para o RF em qual categoria ele deseja ser identificado.

( **V** )

## Letra d)

O agricultor que realiza sua atividade agrícola com mão de obra familiar dentro do perímetro urbano deverá ser identificado como agricultor familiar.

**( anulada )**

## Letra e)

É necessário que a família beneficiária do PNCF resida na unidade produtiva para ser identificada no campo 2.07 do Formulário Suplementar 1.

## Letra e)

É necessário que a família beneficiária do PNCF resida na unidade produtiva para ser identificada no campo 2.07 do Formulário Suplementar 1.

( **F** )

## Letra f)

Só poderão ser identificadas como famílias assentadas pela Reforma Agrária aquelas que residam no assentamento.

## Letra f)

Só poderão ser identificadas como famílias assentadas pela Reforma Agrária aquelas que residam no assentamento.

( **V** )



## Letra g)

Famílias assentadas por Programas Estaduais e Municipais de Reforma Agrária são identificadas no campo 2.07 do Formulário Suplementar 1 (FS1) como “Família Assentada da Reforma Agrária”.

**( anulada )**

# Aula 21

- **Objetivos**

- ✓ **Conhecer** o conceito de famílias atingidas por empreendimentos de infraestrutura, de presos do sistema carcerário e de catadores de material reciclável. E famílias que não se enquadram em nenhuma categoria relacionada.
- ✓ **Conhecer** os procedimentos para o cadastramento dessas famílias.
- ✓ **Aprender** a preencher o quesito 2.07 do Formulário Suplementar 1

# FAMÍLIA ATINGIDA POR EMPREENDIMENTO DE INFRAESTRUTURA

Enquadram-se nessa categoria as famílias que precisam ser deslocadas de suas residências devido à construção de empreendimentos dos seguintes portes:

- barragens,
- estradas,
- portos,
- Aeroportos, ou
- outros empreendimentos de infraestrutura.

# FAMÍLIA ATINGIDA POR EMPREENDIMENTO DE INFRAESTRUTURA

**Atenção:** Não se enquadram nessa categoria as famílias que tiveram de ser deslocadas de suas residências por causa da construção de empreendimentos com fins privados tais como, *Shoppings Centers*, Condomínios Residenciais e Hipermercados.

# FAMÍLIA ATINGIDA POR EMPREENHIMENTO DE INFRAESTRUTURA

Os impactos dos empreendimentos podem incidir sobre indivíduos, famílias, comunidades ou grupos sociais específicos podendo acarretar:

- Deslocamento, perda de terras e outros bens;
- Perda ou restrição de acesso a recursos necessários à reprodução do modo de vida;
- Perda ou redução de frentes de ocupação, renda ou meios de sustento;
- Ruptura de circuitos econômicos;
- Descaracterização da cultura e dos saberes tradicionais.

# **FAMÍLIA ATINGIDA POR EMPREENHIMENTO DE INFRAESTRUTURA**

Essas famílias devem ser cadastradas, preferencialmente, antes do início das obras e de serem deslocadas para outras áreas.

As famílias nessa situação devem ser orientadas a procurar a gestão municipal quando forem deslocadas para realizar a atualização cadastral.

# FAMÍLIA ATINGIDA POR EMPREENDIMENTO DE INFRAESTRUTURA

As famílias atingidas por empreendimentos de infraestrutura serão identificadas no Cadastro Único, no campo 2.07 do Formulário Suplementar 1, por meio da indicação do quesito “304” e da Descrição “FAMILIA ATINGIDA POR EMPREENDIMENTO DE INFRAESTRUTURA”.

2.07- Identifique neste campo outras parcerias do MDS:

Código:

Descrição:

FAMILIA ATINGIDA POR EMPREENDIMENTO DE INFRAESTRUTURA



# FAMÍLIA DE PRESO DO SISTEMA CARCERÁRIO

A preocupação com a identificação das famílias dos presos do sistema carcerário surgiu de um acordo entre o MDS e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Esta identificação é importante para que o poder público conheça a quantidade de famílias de baixa renda nessa situação.

# FAMÍLIA DE PRESO DO SISTEMA CARCERÁRIO

Essa ação possibilitará que programas sociais sejam implementados com o intuito de resguardar as famílias dos riscos sociais a que estão expostas, bem como de oferecer subsídios para que outros componentes não vivenciem contextos que os levem à criminalidade e ao sistema penal.

Para conhecer mais sobre esse assunto acesse o *site* do CNJ ([www.cnj.jus.br](http://www.cnj.jus.br)). Veja também nesse site as cartilhas da Pessoa Presa e da Mulher Presa na página do Programa Começar De Novo.

# FAMÍLIA DE PRESO DO SISTEMA CARCERÁRIO

Será identificada como família de preso aquela que tiver algum componente recolhido a estabelecimento penal.

São estabelecimentos penais todos aqueles utilizados pela Justiça com a finalidade de alojar pessoas presas, quer provisórios, quer condenados, ou ainda aqueles que estejam submetidos à medida de segurança.

Não se enquadram neste grupo as famílias com jovens submetidos ao regime socioeducativo.

**Atenção:** O público-alvo dessa ação é a **família do preso** e não ele diretamente.

# FAMÍLIA DE PRESO DO SISTEMA CARCERÁRIO

O entrevistador deve atentar-se ao conceito de morador do Cadastro Único. Caso o preso já esteja recolhido a estabelecimento penal há mais de 12 meses, ele não será incluído na lista de Componentes da Família Moradores do Domicílio.

LISTA DE COMPONENTES DA FAMÍLIA MORADORES DO DOMICÍLIO			
<ul style="list-style-type: none"><li>- Sempre iniciar o preenchimento pelo nome do Responsável pela Unidade Familiar</li><li>- Anote o primeiro nome de cada pessoa</li></ul>			
Nº de ordem	Nome da pessoa	Nº de ordem	Nome da pessoa
1		7	
2		8	
3		9	
4		10	
5		11	
6		12	

# FAMÍLIA DE PRESO DO SISTEMA CARCERÁRIO

Mas deve ser lembrado no quesito 3.09 do Formulário Principal.

3.09 - Há alguma pessoa dessa família que está internada ou abrigada em hospital, casa de saúde, asilo, orfanato ou em outro estabelecimento similar há 12 meses ou mais? (Não preencher para famílias em situação de rua)

☐

1 - Criança(s) e adolescente(s) (de 0 a 17 anos)

☐ 0 - Não tem

☐

2 - Jovem(ns) e adulto(s) (de 18 a 64 anos)

☐ 0 - Não tem

☐

3 - Idoso(s) (de 65 anos ou mais)

☐ 0 - Não tem

# FAMÍLIA DE PRESO DO SISTEMA CARCERÁRIO

O auxílio-reclusão é um benefício devido aos dependentes da pessoa recolhida à prisão e que contribuiu com a Previdência Social.

Os dependentes só recebem o auxílio-reclusão durante o período em que o segurado estiver preso sob regime fechado ou semiaberto.

Não cabe concessão de auxílio-reclusão aos dependentes do segurado em livramento condicional ou cumprindo pena em regime aberto.

# FAMÍLIA DE PRESO DO SISTEMA CARCERÁRIO

A família que recebe o benefício do auxílio-reclusão deve ter esse rendimento anotado no item 5 – “Outras fontes de remuneração, exceto Bolsa Família e outras transferências similares” do quesito 8.09 do Formulário Principal.

8.09- Quanto (nome) recebe, normalmente, por mês de:

1 - Ajuda/doação regular de não morador	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	,00	<input type="checkbox"/> 0 - Não recebe
2 - Aposentadoria, aposentadoria rural, pensão ou BPC/LOAS	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	,00	<input type="checkbox"/> 0 - Não recebe
3 - Seguro-desemprego	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	,00	<input type="checkbox"/> 0 - Não recebe
4 - Pensão alimentícia	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	,00	<input type="checkbox"/> 0 - Não recebe
5 - Outras fontes de remuneração exceto bolsa família ou outras transferências similares	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	,00	<input type="checkbox"/> 0 - Não recebe



# FAMÍLIA DE PRESO DO SISTEMA CARCERÁRIO

As famílias de presos do sistema carcerário serão identificadas no Cadastro Único, no quesito 2.07 do Formulário Suplementar 1, por meio da indicação do Código “305” e da Descrição “FAMILIA DE PRESO DO SISTEMA CARCERÁRIO”.

**2.07- Identifique neste campo outras parcerias do MDS:**

Código:

3	0	5
---	---	---

Descrição:

**FAMILIA DE PRESO DO SISTEMA CARCERARIO**

## **FAMÍLIA DE CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL**

É a família cuja renda principal advém da coleta de material reciclável e reaproveitável como papel, papelão e vidro, materiais ferrosos e não ferrosos.

Esses trabalhadores são responsáveis por coletar material reciclável e reutilizável, triar o material coletado, enfardar e dar outros tratamentos para viabilizar a venda com maior valor agregado.

# FAMÍLIA DE CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL

É recomendável que a gestão municipal estabeleça parceria com as cooperativas e associações de catadores e instale postos de cadastramento o mais próximo possível do local de trabalho dos catadores, inclusive “Lixões” e Aterros Sanitários.

# FAMÍLIA DE CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL

A atividade do catador de material reciclável ocorre, prioritariamente, nas ruas e lixões, por isso é comum que esse grupo seja confundido com o das pessoas em situação de rua.

Vale ressaltar que apesar dos catadores, em alguns casos, fazerem da rua seu local de trabalho, trata-se de uma situação diferente: a rua não configura sua sobrevivência nos mesmos termos que para as pessoas em situação de rua.

# FAMÍLIA DE CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL

A pessoa em situação de rua que fizer da coleta de materiais recicláveis sua atividade econômica, poderá ser também identificada no quesito 2.07 do Formulário Suplementar 1 como família de catadores de material reciclável.

**Atenção:** É obrigatório que a pessoa em situação de rua que trabalha como catadora de material reciclável, tenha o FS2 preenchido para caracterizar sua situação.

# FAMÍLIA DE CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL

A pessoa em situação de rua que trabalha como catadora de material reciclável terá essa atividade registrada no Formulário Suplementar 2, no **quesito 2.13** – O que faz para ganhar dinheiro?

2.13: - O que (nome) faz para ganhar dinheiro?  
Este quesito admite múltipla marcação.

- ☐ 1 - Construção civil
- ☐ 2 - Guardador de carro/flanelinha
- ☐ 3 - Carregador/estivador
- ☐ 4 - Catador de material reciclável
- ☐ 5 - Serviços gerais/limpeza /outro
- ☐ 6 - Pede dinheiro
- ☐ 7 - Vendas
- ☐ 8 - Outro
- ☐ 9 - Não respondeu

# FAMÍLIA DE CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL

As famílias de catadores de material reciclável serão identificadas no Cadastro Único, no quesito 2.07 do Formulário Suplementar 1, por meio da indicação do Código “306” e da Descrição “FAMILIA DE CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL”.

2.07- Identifique neste campo outras parcerias do MDS:

Código:

3 | 0 | 6

Descrição:

FAMILIA DE CATADORES DE MATERIAL RECICLAVEL



# NENHUMA

Para garantir que pessoas que não se incluem no público destinatário do cadastramento diferenciado sejam identificadas, incorretamente, como pertencentes a algum dos grupos relacionados no campo 2.07, foi criada a descrição “Nenhuma”.

# NENHUMA

As famílias que não pertencem aos demais grupos serão identificadas no Cadastro Único, no quesito 2.07 do Formulário Suplementar 1, por meio da indicação do Código “000” e da Descrição “Nenhuma”.

**2.07- Identifique neste campo outras parcerias do MDS:**

Código:

0	0	0
---	---	---

Descrição:

**NENHUMA**

# **CADERNO DE ATIVIDADES**

Grupos de quatro alunos

Exercícios 48 e 49

- Páginas 113 e 114

# Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

0800-707-2003

[bolsa.familia@mds.gov.br](mailto:bolsa.familia@mds.gov.br)

[cadastrounico@mds.gov.br](mailto:cadastrounico@mds.gov.br)